

### **“BAN-BANG”: Relação entre onomatopeia e Iconicidade**

As onomatopeias são uma das características mais importantes e fundamentais de um quadrinho, pois é através delas que é possível identificar algum som como tiros, explosões, latidos, cacarejos, etc. Porém, como é possível perceber pela estrutura replicativa, elas acabam se diferindo demais das palavras “tradicionais”, e ainda assim conseguem transmitir um significado. Mas por que ainda é possível entendê-las? Isso se deve à Iconicidade.

O conceito de Iconicidade é analisado dentro do Funcionalismo Linguístico, como uma de suas áreas de estudo. No caso, esse conceito diz respeito a uma correlação natural entre uma forma (código linguístico/expressão) e uma função (designatum/conteúdo), com a ideia de que as experiências vividas se refletem em partes na estrutura da língua. Além disso, se supõe que, por ser uma faculdade humana, muitos dos conceitos do mundo criados nas mentes humanas e todas as propriedades que a compõem como as memórias, por exemplo, acabam sendo revelados pela estrutura linguística.

Sabendo disso, pense em uma onomatopeia para explosão. Quando se lê um “Ka-Boom”, a nossa mente naturalmente irá relacioná-lo ao barulho que uma bomba faz quando explode, e por consequência acabará criando a imagem de uma explosão. Perceba que, independentemente das tentativas de separar o significado, a correlação será inevitável justamente pela relação natural que o som possui com o sentido, pois sempre que ouvirmos uma bomba explodindo, ela fará um barulho alto, agressivo, e que soa como um “Ka-Boom” naturalmente.

Resumidamente, pense a relação entre onomatopeia/iconicidade na forma do vilão “Onomatopeia” da “DC comics”. Ele apenas diz sons e ruídos, porém todos esses barulhos remetem a alguma ação que ele irá fazer: se ele quer atirar, ele dirá “BANG”, se quiser engatar o gatilho, ele dirá “CHIK-CHAK”. Ou seja, não é algo à toa, pois sempre o som que ele fizer estará, naturalmente, relacionado com o que ele irá fazer, antecipando suas ações criminosas.

Com tudo isso em mente, é fácil dizer que a onomatopeia é muito importante para uma história em quadrinhos, justamente porque aumenta a imersividade daquela obra, a deixando mais realista e fácil de gostar, visto que é bem mais fácil saber quando alguém em uma “HQ” morre após ouvir um “BANG” seco desenhado no quadro.